



» TRABALHOS

GRADIENTE TIMPANOMÉTRICO NO DIAGNÓSTICO DAS ALTERAÇÕES DE ORELHA MÉDIA EM PRÉ ESCOLARES

» **Tipo preferencial de apresentação:** Painel

» **Área de pesquisa:** 2

» **O TRABALHO DE PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS E ANIMAIS ?** Sim

» **Nº DE APROVAÇÃO NO COMITÊ DE ÉTICA OU REFERÊNCIA DE APROVAÇÃO:** 270.079

» **Autores e Co-autores (Abreviações):** Oliveira-Barreto, A. C. de; Guedes-Granzotti, R. B.; César, C. P. H. A. R.; Oliveira, M. dos S. R.; Nascimento, D. S.; Matos, G. G.; Silva, M. C.; Rocha, G.

» **Apresentador (Nome completo):** Meirivan dos Santos Rosário Oliveira

» **Intituição:** Universidade Federal de Sergipe

» RESUMO:

Introdução: As medidas de imitância da orelha média se constituem em um dos mais valiosos e inestimáveis instrumentos de avaliação de problemas auditivos em crianças, tornando-se indispensáveis dentro da bateria audiológica. Analisar a forma da curva timpanométrica nem sempre é tarefa fácil, principalmente nos casos limítrofes entre curva plana e curva com pico. O gradiente timpanométrico é uma forma de se obter uma descrição quantitativa da forma do timpanograma na região vizinha ao pico, fornecendo informações adicionais. Entretanto, esta medida imitanciométrica é pouco estudada e não existem dados para esta medida imitanciométrica é pouco estudada e não existem dados que verifiquem a importância deste valor para o diagnóstico da alteração de orelha média na população infantil. Objetivos: Verificar a relação entre os valores de admitância acústica estática de pico compensado (Ymt) e o gradiente timpanométrico (GR) e comparar o GR entre os diferentes tipos de curvas timpanométricas. Métodos: O estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa da Universidade Federal de Sergipe sob nº 270.079. A amostra foi composta por 208 medidas de admitância acústica estática de pico compensado (Ymt) e gradiente timpanométrico (GR) obtidas em 104 crianças, de ambos os gêneros, sem obstruções no conduto auditivo externo. Além de a otoscopia, os indivíduos foram submetidos ao teste de imitância acústica (equipamento ZA 235, Interacoustics), através da medida de Ymt, da pressão e do GR. Na análise dos dados, foi utilizado o software PASW 17.0 e os valores foram considerados significativos para $p \leq 0,05$ e o valor de alfa admitido foi de 0,1. Resultados: Foram obtidas 208 medidas imitanciométricas (104 crianças), sendo 55,8% de meninos e 44,2% de meninas, com média de idade igual a $5:1 \pm 0,65$ anos, com ausência de diferença entre os gêneros ($p=0,113$). Quanto aos tipos de curvas timpanométricas, pode-se verificar que a maioria dos pré escolares (76,8%) apresentou curva do tipo A, indicando presença de normalidade na orelha média; enquanto as curvas que indicam alteração tiveram as seguintes frequências: C-14,5% , Ar-7,2%, Ad-1,4% e ausência de B. Nas curvas do tipo A, observou-se valores médios de compliância estática iguais a $0,57 \pm 0,28$ mL e gradiente $0,30 \pm 0,17$; enquanto esses valores, respectivamente, foram, na tipo Ar de $0,14 \pm 0,88$ e $0,09 \pm 0,07$; Ad igual a $2,28 \pm 0,41$ e $0,73 \pm 0,31$; e na C foram de $0,73 \pm 0,27$ e $0,32 \pm 0,27$. Aplicando-se o teste de correlação bivariada, coeficiente de Spearman, foi observada presença de correlação positiva forte entre compliância estática e gradiente ($p \leq 0,001$ e $R=0,86$) para toda a amostra ($n=208$). Por meio do teste de Kruskal Wallis, foi verificada diferença no valor de gradiente entre os tipos de curvas para valores de p menores que 0,001. Conclusão: Foi observado que os valores de gradiente estão relacionados, positivamente, aos valores de admitância acústica estática, sendo o gradiente estatisticamente diferente a depender do tipo de curva, o que demonstra sua importância no diagnóstico das alterações do sistema tímpano ossicular.

» **AUTOR APRESENTADOR:**

Nome Completo Meirivan dos Santos Rosário Oliveira
Instituição Universidade Federal de Sergipe
Email meirrioliver@gmail.com

» **AUTOR(ES):**

Nome Completo Aline Cabral de Oliveira-Barreto
Instituição Universidade Federal de Sergipe
Email alinecabralbarreto@gmail.com

Nome Completo Raphaela Barroso Guedes-Granzotti
Instituição Universidade Federal de Sergipe
Email raphaelabgg@ig.com.br

Nome Completo Carla Patrícia Hernandez Alves Ribeiro César
Instituição Universidade Federal de Sergipe
Email carlacesar@globo.com

Nome Completo Diziane Souza Nascimento
Instituição Universidade Federal de Sergipe
Email diziane_nascimento@hotmail.com

Nome Completo Gabriela Gois Matos
Instituição Universidade Federal de Sergipe
Email gabizinhaa_gm@hotmail.com

Nome Completo Marcela Cassia Silva
Instituição Universidade Federal Sergipe
Email marcela__cassia2@hotmail.com

Nome Completo Gregorina Rocha
Instituição Clínica Particular
Email alinecabralbarreto@gmail.com

[Imprimir](#)[Fechar](#)